

Parlamentares culpam Presidente

No Congresso Nacional, pelo menos nos bastidores, os parlamentares concordam que o grande responsável pelas intrigas e briguinhas palacianas é o próprio presidente Fernando Henrique. Para deputados e senadores, o Presidente é um grande "gozador". "Ele fala pelas entrelinhas e nem todos entendem. Nem sempre quando ele fala sim quer dizer sim". Mas nem sempre as intrigas terminam em paz. Muitas vezes Fernando Henrique tem que agir como bombeiro de suas próprias fogueiras.

"Fernando Henrique não gosta de ver ninguém com opinião igual. Ele

administra as divergências", analisa um líder tucano. Mas nem sempre as "picuinhas" terminam bem. Quem não se lembra do desafeto entre o embaixador Júlio César Gomes dos Santos, chefe do Cerimonial da Presidência da República e o presidente do Inbra, Francisco Graziano. Graziano grampeou os telefones do embaixador por suspeitar que ele se aproveitava do cargo para obter vantagens pessoais. Isto tudo passava por intrigas internas e disputa de poder dentro do Palácio. Os dois foram demitidos, mas até hoje paira no ar suspeitas de que mais gente graúda sabia das fitas e foi poupada.

"O Presidente nunca tem pressa. Ele faz o tempo e o Congresso corre atrás do tempo determinado por ele", explica um deputado mineiro. Segundo ele, as divergências dão ao Presidente as mais diversas versões de um fato, o que enriquece sua análise e avaliação. "Pode ser bom por um lado, mas é perigoso. Pode levar ao incontrolável", complementa. As intrigas com o ex-presidente Itamar Franco são outro exemplo. Todos afirmam que por mais que Fernando Henrique desminta sempre as declarações na imprensa, o recado sempre é transmitido. (E.F.)